

**Prova Final de Português Língua Não Materna (A2)  
Prova 93 | 1.ª Fase | 3.º Ciclo do Ensino Básico | 2017**

9.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho

Duração da Prova: 90 minutos. | Tolerância: 30 minutos.

11 Páginas

---

---

Utiliza apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

Não é permitida a consulta de dicionário.

Não é permitido o uso de corretor. Risca aquilo que pretendes que não seja classificado.

Para cada resposta, identifica o grupo e o item.

Apresenta apenas uma resposta para cada item.

As cotações dos itens encontram-se no final da prova.

---

---

Na resposta aos itens de escolha múltipla, seleciona a opção correta. Escreve, na folha de respostas, o grupo, o número do item e a letra que identifica a opção escolhida.

---

Nos termos da lei em vigor, as provas de avaliação externa são obras protegidas pelo Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos. A sua divulgação não suprime os direitos previstos na lei. Assim, é proibida a utilização destas provas, além do determinado na lei ou do permitido pelo IAVE, I.P., sendo expressamente vedada a sua exploração comercial.

## GRUPO I

Lê o Texto A. Se necessário, consulta a nota.

### TEXTO A

#### Campos de férias

Com o fim das aulas e o regresso do calor, é preciso ocupar os mais jovens com atividades interessantes.

Os horários mudam e, se o verão é sinónimo de calor e de dias maiores, traz também tempo de sobra para os mais novos. Eles precisam de descanso e de tempo em família, mas nem sempre é fácil organizar tudo. As férias dos adultos não duram desde junho até setembro, e é necessário ocupar o excesso de tempo livre com campos de férias. As aulas já terminaram para os alunos mais velhos – que ainda têm de realizar os exames nacionais do 9.º, do 11.º e do 12.º anos –, e o calendário escolar está quase a terminar para os restantes. É urgente descobrir as atividades interessantes e selecionar os locais disponíveis para receber os mais novos durante o verão.

De norte a sul do país, há campos de férias preparados para receber os filhos, libertando os pais de uma das maiores preocupações nas interrupções escolares. Há jovens que, depois de experimentarem um campo de férias, ficam cheios de

vontade de lá regressar no ano seguinte. O objetivo não é apenas oferecer bons momentos, mas também desenvolver o espírito de equipa, a responsabilidade e a vontade de aprender.

Por exemplo, no Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros, existe um Centro de Educação Ambiental e um Centro de Observação Astronómica, assim como um conjunto de equipamentos para a realização de várias atividades lúdicas<sup>1</sup> e desportivas.

Na hora de escolher, os pais devem analisar a oferta disponível com os mais novos e perceber quais os campos de férias que incluem as atividades mais interessantes. Não vale a pena levá-los contrariados, pois cada criança tem a sua maneira de pensar. O melhor é respeitá-la. Eles agradecem e decerto que também não se importam de gozar umas férias longe dos pais.

João Miguel Salvador, «Verdes São os Campos da Cor do Verão», in *E – A Revista do Expresso*, n.º 2275, 4 de junho de 2016, pp. 89-91 (texto adaptado)

#### NOTA

<sup>1</sup> *lúdicas* – com jogos.

1. Para responderes a cada item (1.1. a 1.3.), seleciona a opção que permite obter uma afirmação adequada ao sentido do Texto A.

1.1. Os campos de férias são procurados porque os jovens

- (A) devem escolher os seus horários durante o verão.
- (B) têm mais dias de férias do que os seus pais.
- (C) precisam de descansar antes dos exames.
- (D) querem conhecer o país com os seus pais.

1.2. Alguns jovens que participam em campos de férias

- (A) desejam repetir a experiência.
- (B) organizam atividades desportivas.
- (C) usam incorretamente os equipamentos.
- (D) pedem para regressar a casa mais cedo.

1.3. Para escolher um campo de férias, é importante

- (A) percorrer o país de norte a sul.
- (B) esperar que as aulas terminem.
- (C) conhecer as atividades propostas.
- (D) perceber quem são os participantes.

2. Completa as frases com palavras do quadro, de acordo com o sentido do Texto A.

Utiliza cada palavra apenas uma vez.

Escreve a letra que identifica cada espaço, seguida da palavra escolhida.

participação	visita	realização	vontade	organização
--------------	--------	------------	---------	-------------

No final do ano letivo, os pais preocupam-se com a     **a)** do tempo livre dos seus filhos. Os campos de férias possibilitam a     **b)** a diferentes lugares do país e a     **c)** em experiências variadas.

Lê o Texto B. Se necessário, consulta as notas.

## TEXTO B

### À conversa com António Mota

Cinco leitores conheceram a «toca<sup>1</sup>» do escritor, ouviram-no falar das suas memórias e ofereceram-lhe as típicas tortas<sup>2</sup> de Guimarães.

#### Quando era pequeno, o que queria ser quando fosse grande?

- 5 Queria ser voador. Um dia quis experimentar se essa coisa era boa ou não. Então subi a uma árvore e voei. Mas foi um voo que durou pouquinho tempo, porque depois aterrei numa pedra. Ainda  
10 hoje tenho aqui a marca no queixo. Quis ter outras profissões: bombeiro, polícia e, mais tarde, jornalista.

#### O que sentiu quando editou o primeiro livro?

- 15 Foi giro. Fui ao Porto, olhei para uma montra e estava lá o livro. Fiquei muito espantado, mas não entrei na livraria. Era Natal, estava a chover e comecei a chorar de emoção... Costumo dizer que os meus  
20 livros são uma espécie de filhos. Tenho dois filhos rapazes, mas gostava muito de ter uma rapariga. Sabem o que fiz? Inventei uma. Escrevi uma coleção que tinha três personagens: o Pedro, a Mariana e o avô  
25 António.

#### Como se sente por saber que tantas crianças leem os seus livros?

- 30 Quando estou a escrever, só penso na história. Quando acabo, quero ter escrito o melhor que sei. Muito preocupado com as vírgulas, os pontos finais e, sobretudo, com a utilização de vocabulário que os leitores possam entender. Porque, se fosse escrever e me lembrasse que  
35 estavam milhares de olhos a ver, ficava completamente aflito e não fazia nada.

#### Alguma vez se levantou durante a noite para escrever?

- 40 [Risos] Não. Mas lembro-me que acordei uma noite, levantei-me muito devagarinho para não acordar a minha mulher e anotei o título do livro que andava a escrever. Chamava-se *Cortei as Tranças*. E foi num sonho que me apareceu isso. Às vezes,  
45 sonho com as personagens que invento.

Florbela Alves, «À Conversa com António Mota», in *Visão Júnior*, n.º 83, abril de 2011, pp. 50-51 (texto adaptado)

## NOTAS

<sup>1</sup> *toca* – refúgio, lugar onde um animal (ou uma pessoa) se esconde.

<sup>2</sup> *tortas* – bolos.

3. Para responderes a cada item (3.1. a 3.3.), seleciona a opção que permite obter uma afirmação adequada ao sentido do Texto B.

3.1. Na sua infância, António Mota

- (A) andou uma vez de avião.
- (B) escondeu-se numa árvore.
- (C) magoou-se ao tentar voar.
- (D) escreveu no jornal da escola.

3.2. O escritor afirma que

- (A) comprou o seu primeiro livro numa livraria.
- (B) viu o seu primeiro livro à venda no Porto.
- (C) leu o seu primeiro livro aos dois filhos.
- (D) ofereceu o seu primeiro livro ao avô António.

3.3. Enquanto escreve um livro, António Mota

- (A) evita falar com outras pessoas.
- (B) pede opinião aos seus leitores.
- (C) levanta-se cedo para trabalhar.
- (D) concentra-se apenas na história.

4. Copia do Texto B a expressão que corresponde ao sentido da afirmação de António Mota.

*Tenho o cuidado de usar palavras que as pessoas compreendam.*

5. Refere duas razões que, na tua opinião, podem levar uma pessoa a querer escrever um livro.

Lê o Texto C. Se necessário, consulta as notas.

### TEXTO C

Onde está a felicidade? Ninguém sabe onde ela para ou onde se pode encontrar. Há quem diga que não está em nenhum lugar e que simplesmente acontece. E, no entanto, em algum sítio há de estar.

5 Às vezes está tão perto, tão à vista, que nos passa despercebida e outras tão distante, tão escondida nesse tal lugar, que uma vida não chega para lá chegar.

Por isso, ouçam agora a história do Sr. Pascoal, que vivia desde menino numa aldeia pequenina, à beira-mar. Era um belo sítio para se morar e ele sentia-se bem, mas faltava-lhe qualquer coisa, não sabia o quê. E essa qualquer coisa, achava ele, era a felicidade.

10 Fez então as malas e saiu de casa à procura dela. Foi de aldeia em aldeia, de vila em vila, de cidade em cidade, e encontrou tudo o que procurava, tudo menos a felicidade.

«Isto é bonito», dizia ele para ninguém. «Mas ainda não é aqui que me sinto bem.»

Decidiu então partir para mais longe. E foi assim que deu várias voltas ao mundo e conheceu cada recanto<sup>1</sup> de tudo o que existia, dos bosques da Noruega às montanhas do Japão. E viu coisas de pasmar<sup>2</sup>, a felicidade é que não.

15 Mesmo assim, continuou a procurá-la, viajando sem parar.

O tempo, como sabem, passa a correr e, um dia, o Sr. Pascoal percebeu que estava a envelhecer. Andara muito nesse dia e parou em frente de uma velha casa abandonada.

«Nesta casa, desprezada<sup>3</sup> e sem dono, vou construir a minha felicidade.»

E consertou<sup>4</sup> o telhado, pôs vidros nas janelas, pintou as paredes, cuidou do jardim.

20 «Agora sim», pensou ele por fim. «Aqui está um bom sítio para se morar.»

Sentou-se então num sofá da sala, em frente à lareira, a descansar.

«Que bem que eu me sinto», disse para si.

E percebeu então que aquela estranha sensação de bem-estar era esse não sei quê que ele procurara: a felicidade. Estava ali.

25 «Finalmente encontrei-a», gritou o Sr. Pascoal, muito entusiasmado.

Estava tão contente que se pôs aos saltos e veio para a rua festejar, esquecido já da sua idade. Reparou então que estava na aldeia de onde partira há muitos anos e que aquela era a sua própria casa, a mesma que ele abandonara para procurar a felicidade.

Álvaro Magalhães, *O Senhor do seu Nariz e outras Histórias*, 9.ª edição, Alfragide, Edições Asa, 2016, pp. 25-28 (texto com supressões)

#### NOTAS

<sup>1</sup> *recanto* – lugar escondido.

<sup>2</sup> *pasmar* – admirar; espantar.

<sup>3</sup> *desprezada* – abandonada.

<sup>4</sup> *consertou* – arranjou.

6. Completa as frases com palavras retiradas do Texto C (linhas 6 a 18). Escreve **uma** palavra em cada espaço.

Utiliza cada palavra apenas uma vez.

Escreve a letra que identifica cada espaço, seguida da palavra escolhida.

O texto narra a história de um homem que morava numa \_\_\_\_\_ **a)** \_\_\_\_\_ perto do mar. Como se sentia insatisfeito, fez várias viagens pelo \_\_\_\_\_ **b)** \_\_\_\_\_, até que encontrou uma casa onde decidiu \_\_\_\_\_ **c)** \_\_\_\_\_ a sua felicidade.

7. Faz corresponder cada elemento da coluna **A** ao único elemento da coluna **B** que permite formar uma afirmação adequada ao sentido do Texto C.

Escreve as letras e os números correspondentes.

COLUNA A	COLUNA B
(a) Na linha 7, «lhe» refere-se a	(1) «menino».
(b) Na linha 25, «a» refere-se a	(2) «felicidade».
(c) Na linha 27, «aquela» refere-se a	(3) «história».
	(4) «casa».
	(5) «Sr. Pascoal».

8. Copia do Texto C a expressão que corresponde ao sentido da afirmação seguinte.

*A personagem concluiu que já não era jovem.*

9. O senhor Pascoal procurou a felicidade. Pensas que o fez de modo adequado? Justifica a tua resposta.

## GRUPO II

1. Para responderes a cada item (1.1. a 1.3.), seleciona a opção que tem o mesmo significado que a palavra ou a expressão sublinhada.

1.1. O Jorge é um rapaz sossegado.

- (A) brincalhão
- (B) calmo
- (C) compreensivo
- (D) simpático

1.2. A tia diz que a Mafalda vai longe.

- (A) vai mudar de profissão
- (B) vai viver para outro país
- (C) vai participar numa corrida
- (D) vai ter muito sucesso

1.3. Devemos dar a mão aos amigos.

- (A) visitar os amigos
- (B) sair com os amigos
- (C) falar com os amigos
- (D) ajudar os amigos

2. Completa cada frase com uma forma simples do verbo apresentado entre parênteses.

Escreve a letra que identifica cada espaço, seguida da forma verbal correta.

Luís e Ana,     a)     (levar) os casacos para o quarto!

Ontem, ela     b)     (fazer) uma sopa de legumes deliciosa.

São horas de jantar. Tu já     c)     (pôr) a mesa?

Amanhã, a Rita e o Jorge     d)     (ir) convosco ao teatro?

Ontem, nós     e)     (querer) falar com o Jorge, mas ele não apareceu.



3. Consulta o seguinte verbete de um dicionário.

**Passar** v. – 1. Atravessar. 2. Mudar de atividade. 3. Deslocar-se a um lugar, aí permanecendo pouco tempo. 4. Obter aprovação. 5. Entregar com as próprias mãos.

*Dicionário Verbo da Língua Portuguesa*, Lisboa, Editorial Verbo, 2006, p. 2771  
(texto adaptado)

Nas frases abaixo, o verbo *passar* tem diferentes significados. Escolhe, do verbete, o significado que corresponde a cada frase.

Utiliza cada número apenas uma vez.

Escreve as letras e os números correspondentes.

a)	A Mafalda vai <i>passar</i> para o 10.º ano.
b)	Eu vou <i>passar</i> pelo supermercado.
c)	Nós vamos <i>passar</i> a ponte.

4. Completa as frases com palavras do quadro.

Utiliza cada palavra apenas uma vez.

Escreve a letra que identifica cada espaço, seguida da palavra escolhida.

a	de	desde	com	em
---	----	-------	-----	----

A Maria conversa com a Rita.

MARIA – Hoje estou \_\_\_\_\_ **a)** vontade de sair e de ir \_\_\_\_\_ **b)** Setúbal. Queres ir comigo?

RITA – Quero! Gosto muito dessa cidade!

MARIA – Vamos \_\_\_\_\_ **c)** autocarro?

RITA – Claro!

### GRUPO III

Recorda um acontecimento agradável que tenhas vivido (por exemplo, uma festa, um passeio...).

Escreve um texto, com o mínimo de 90 e o máximo de 130 palavras, no qual deves referir:

- o que aconteceu;
- o que sentiste;
- porque consideras esse acontecimento agradável.

O teu texto deverá ter título, introdução, desenvolvimento e conclusão.

Não assines o texto.

#### Observações:

- Se o teu texto tiver menos de 30 palavras, será classificado com zero pontos.
- Para efeitos de contagem, considera-se **uma palavra** qualquer sequência entre dois espaços em branco (ex.: /Compra-me/a/senha/ – 3 palavras). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente do número de algarismos que o constituam (ex.: /2017/).
- Se fizeres rascunho, copia o texto para a folha de respostas.

**FIM**

## COTAÇÕES

Grupo	Item													
	Cotação (em pontos)													
I	1.1.	1.2.	1.3.	2.	3.1.	3.2.	3.3.	4.	5.	6.	7.	8.	9.	
	3	3	3	3	3	3	3	5	5	3	3	5	8	50
II	1.1.	1.2.	1.3.	2.	3.	4.								
	3	3	3	5	3	3								20
III	Item único													30
TOTAL														100

ESTA PÁGINA NÃO ESTÁ IMPRESSA PROPOSITADAMENTE

ESTA PÁGINA NÃO ESTÁ IMPRESSA PROPOSITADAMENTE

ESTA PÁGINA NÃO ESTÁ IMPRESSA PROPOSITADAMENTE

ESTA PÁGINA NÃO ESTÁ IMPRESSA PROPOSITADAMENTE

# **Prova 93**

1.<sup>a</sup> Fase